

IMPACTOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL EM ESTUDANTES E PROFESSORES DIANTE AS AULAS REMOTAS EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS - PB

Plínio José Cordeiro da Silva ¹
Brenno Luiz Silva Macêdo ²
Simone Mendes Cabral ³
Marcia Adelino da Silva Dias ⁴

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 chegou ocasionando mudanças e transformando a realidade mundial com a pandemia do Covid-19 que se iniciou na Ásia (China), e por poucos meses estendeu-se por todas as regiões. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 09 de março de 2020 foi declarado, que a COVID-19 é uma doença infecciosa ocasionada por esse novo vírus em que se dissemina em seres humanos, a partir de gotículas de salivas desenvolvidas no momento em que uma pessoa contaminada tosse, fala ou espirra. Após dois dias, a OMS divulgou que a COVID-19 se descrevia como uma pandemia, em razão das mais de 118 mil pessoas infectadas, em 114 territórios naquele período (OMS,2020). Considerando que o vírus apresenta um alto potencial de contaminação, seja contato físico ou pelo ar. Os representantes mundiais implantaram medidas de distanciamento social, a fim de reduzir os danos gerados pelo novo coronavírus. Como recomendação da OMS, o distanciamento social seria a única solução para minimizar a taxa de contaminação do novo coronavírus (MÉDICI; TATTO; LEÃO, 2020).

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de financiamento 001

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual - UEPB, plinio.silva@aluno.uepb.edu.br;

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, breno.macedo@aluno.uepb.edu.br ;

³Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, simone.cabral1@professor.pb.gov.br;

⁴ Professor orientador: Doutora em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, - UFRN, adelinomarcia@yahoo.com.br.

Frente ao novo cenário pandêmico, o âmbito educativo tem sofrido severas consequências devido a paralisação das escolas, suspendendo o ensino presencial, afetando as escolas públicas como as privadas.(MÉDICI; TATTO; LEÃO, 2020). Em consequência da pandemia, e do isolamento social, foi necessário buscar soluções para dar prosseguimento às aulas. A possibilidade mais dialogada foi o uso das tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC) (MÉDICI; TATTO; LEÃO, 2020). Com o ensino remoto, muitos alunos de baixa renda foram afetados, pela questão de adquirir equipamentos eletrônicos para ter acesso às aulas. O professor permanece possuindo um relevante papel no cenário remoto emergencial, ele é a figura fundamental para produzir, elaborar, e instruir experiências de aprendizagem. Principalmente na ocasião em que as aulas são executadas de forma síncrona, sua execução como mediador no processo de ensino-aprendizagem colabora na qualidade, competência e formação dos alunos (MILES, et al., 2018)

Hodges et al (2020), demonstram que o ensino remoto é um trabalho que exige calma, paciência e ao mesmo tempo inovação e criatividade, visto que mesmo ocorrendo a distância, é preciso preconizar a comunicação em tempo real, proporcionando frequente contato entre professor e aluno.

A justificativa para o desenvolvimento da presente pesquisa foi considerada a partir de observações de alunos e professores inseridos no processo ensino-aprendizagem de forma remota na ECIT Francisco Ernesto do Rêgo, visto que houve a necessidade do fechamento das escolas. Na tentativa de resolução foi adotado o ensino remoto e juntamente com ele percebeu-se maior dificuldade da relação professor e aluno. O distanciamento ocasionou também à evasão de alunos nas turmas, visto que muitos não possuem internet em casa, e até mesmo os equipamentos eletrônicos para acesso às aulas, e isso inclui as dificuldades encontradas por muitos professores quanto ao acesso às novas tecnologias. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar os impactos, desafios e dificuldades diante do distanciamento social de professores e alunos em relação às aulas remotas.

METODOLOGIA

Foi utilizado como base metodológica a abordagem qualitativa. Segundo Reis (2012, p.61): “a abordagem qualitativa está no modo como interpretamos e damos

significados ao analisarmos os fenômenos abordados sem empregar métodos e técnicas estatísticas para obter resultados sobre o problema ou tema estudado”. Tendo como finalidade identificar as principais adversidades encontradas por professores e alunos com relação aos impactos do distanciamento social diante das aulas remotas no ensino médio regular e EJA da Escola de Rede Pública ECIT Francisco Ernesto do Rêgo, localizada na cidade de Queimadas – PB.

A coleta de dados foi conduzida por intermédio de dois questionários na plataforma Google Formulários, permanecendo disponível pelo decorrer de 6 dias (1 de setembro a 6 de setembro), destinado aos professores, contendo 11 questões, e outro direcionado aos alunos, contendo 9 questões. A pesquisa teve 56 integrantes, sendo 13 professores, e 43 alunos. Os dados foram coletados com a devida permissão dos responsáveis, mantendo o anonimato, a fim de garantir os fundamentos éticos da pesquisa, os integrantes serão tratados aqui como números em substituição dos nomes dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as análises dos dados da aplicação dos questionários foi observado que apenas 9 professores afirmaram ter recebido treinamento adequado para realizar as atividades remotas.

[...]nem todos os educadores brasileiros, tiveram formação adequada para lidarem com essas novas ferramentas digitais, precisam reinventar e reaprender novas maneiras de ensinar e de aprender. Não obstante, esse tem sido um caminho que apesar de árduo, é essencial realizar na atual situação da educação brasileira (CORDEIRO; 2020, p.10).

Quanto à necessidade de obter equipamentos adequados para o novo modelo de ensino 12 necessitavam adquirir algum equipamento. Em relação aos equipamentos que os professores precisaram adquirir se destacaram o notebook, smartphone/celular, e uma rede de internet de qualidade. Acerca da familiaridade com as ferramentas adotadas pela escola para dar seguimento às atividades remotas, 7 professores afirmaram que não tinham conhecimento, e 6 professores disseram que compartilhavam os equipamentos eletrônicos com algum membro familiar. Referentes às ferramentas e plataformas digitais que mais utilizam para manter o contato e a comunicação com os alunos foram destacados

pelos docentes o Whatsapp, Google Meet, Google Classroom, Youtube, e o Google Forms. Sobre as perdas ocasionadas pela pandemia, 8 professores relataram a perda do convívio social. Com relação ao ambiente adequado para ministrar as aulas, apenas 7 professores afirmaram possuir um local propício para ministrar as aulas. quanto à dificuldade em utilizar esses recursos tecnológicos, 6 professores responderam não ter dificuldade, embora que como um dos professores mencionou: “Nem tanto, agora já domino. Mas, não gosto.” Os relatos dos educadores acerca da experiência com o ensino remoto podem ser comprovados abaixo:

“A dificuldade existente é a pouca participação do aluno.” (PROFESSOR 1, 2021)

“Acho invasivo essa modalidade de aulas pelo meet. Onde temos acesso ao ambiente familiar dos alunos. E eles tem o nosso. Tenho dificuldade com a coordenação do trabalho no ambiente familiar.” (PROFESSOR 2, 2021)

“A dificuldade maior é desconectar do trabalho. Os grupos de whatsapp referentes a escola estão sempre com postagens fora do horário de trabalho. Alunos têm me procurado para saber notas e em busca de atividades nos mais diversos horários. Muitos não se identificam, tampouco respeitam os horários e dias reservados ao descanso.” (PROFESSOR 3, 2021)

De acordo com Pezzinie Szymanski (2015):

Dentre todas as dificuldades pelas quais passa a educação no Brasil, destaque, atualmente, um grande desinteresse por parte de muitos alunos, por qualquer atividade escolar. Frequentam as aulas por obrigação, sem, contudo, participar das atividades básicas. (PEZZINI; SZYMANSKI, p.01, 2015)

Analisando o segundo questionário destinado aos alunos, foi visto que os alunos participantes apresentavam idades entre 17 e 24 anos, todos pertencentes ao ensino médio regular e EJA. Sobre o acesso à internet 40 alunos responderam que possuíam internet via Wi-Fi em casa, apenas um grupo de 3 alunos frisou que o seu acesso à internet se dá somente através dos dados móveis do celular. Em relação aos equipamentos tecnológicos usados para execução das atividades, foi possível perceber que a maioria dos alunos utiliza basicamente o celular, havendo pouco acesso a outros equipamentos como notebook e computador de mesa, para enfrentar os desafios, as atividades que são trabalhadas na escola de forma remota também são ofertadas na forma impressa (pegar na escola), ou as duas formas (online e impressa).

Ainda com o desenvolvimento e ampliação das tecnologias da informação e comunicação, nota-se que uma pequena parcela tem acesso a internet e as suas tecnologias, gerando uma desigualdade, uma vez que alguns são beneficiados e outros ficam atrasados no progresso. (FELIZOLA, 2021)

Quando questionados se eles dispunham de um ambiente adequado para estudar em casa, 30 alunos afirmaram não ter um local propício para estudar. Quando foram perguntados dos tipos de atividades que eles consideram mais adequado para a aprendizagem nesse ambiente virtual foram descritas pelos alunos (Exercícios, Aulas Síncronas, Quiz/Jogos, e Videoaulas gravadas). No que se refere sobre os desafios e dificuldades vivenciadas nesse momento de aulas remotas foram descritas:

“A minha maior dificuldade não é nos exercícios e sim no meu celular, não consigo assisti as aulas no meet pois meu celular não consegue abri o link.”(ALUNO 1, 2021)

“E ter acesso pelos os app, por meu celular não ter espaço suficiente para os app” (ALUNO 2, 2021)

“O desafio internet e a dificuldades e pq n consigo pegar bem a explicação por conta da internet.” (ALUNO 3, 2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante os resultados alcançados percebe-se o momento desafiador que a educação, assim como diversas áreas vem passando. Os obstáculos que são assumidos pelos alunos e professores é enorme, como a falta de interesse dos alunos, se desconectar do trabalho, uma vez que não tem horário para os alunos entrarem em contato, falta de equipamentos, entre outros, necessário muitas das vezes usar a criatividade e adquirir metodologias diversas para que possa executar suas atividades. Com relação aos alunos, as principais dificuldades são utilizar os aplicativos disponibilizados pelos professores uma vez que não possuem aparelhos tecnológicos como computador, notebook, etc. A maioria só tem acesso ao celular, e o celular não tem memória suficiente para acessar os aplicativos para acesso às aulas, problemas como entender as explicações, estar presente nas aulas online, assimilação dos conteúdos, falta de um ambiente adequado para os estudos, são comuns e interferem no rendimento do aluno.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, K. M. A. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. 2020. Disponível em: <http://oscardien.myoscar.fr/jspui/bitstream/prefix/1157/1/O%20IMPACTO%20DA%20lplaPANDEMIA%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20A%20UTILIZA%C3%87%C3%83O%20DA%20TECNOLOGIA%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20ENSINO.pdf>. Acesso em: 28 Set.2020.

FELIZOLA, P. A. M. O direito à comunicação como princípio fundamental: internet e participação no contexto da sociedade em rede e políticas públicas de acesso à internet no Brasil. Revista de Direito, Estado e Telecomunicações, v. 3, n. 1, p. 205-280, 2011.

HODGES, Charles et al. As Diferenças entre o Aprendizado Online e o Ensino Remoto de Emergência. Revista da Escola, Professor, Educação e Tecnologia, Recife, v. 2, p. 1-12, abr. 2020

MÉDICI, M. S.; TATTO, E. R.; LEÃO, M. F. Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. Revista Thema, v. 18, n. ESPECIAL, p. 136-155, 2020.

MILES, D.; MENSINGA, J.; ZUCHOWSKI, I. Harnessing opportunities to enhance the distance learning experience of msw students: an appreciative inquiry process. Social Work Education: 2018

PEZZINI, C. C.; SZYMANSKI, M. L. S. Falta de desejo de aprender: Causas e Consequências. 2015

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Tedros Adhanom Ghebreyesus. Disponível em: <<https://twitter.com/DrTedros>>. Acesso em: 18 agos. 2021.

REIS, L. G. Produção de Monografia da teoria à prática: O Método Educar pela Pesquisa (MEP). 4. ed. Brasília: Senac-DF, 2012.